



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

CENTRO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA
DEPARTAMENTO DE FÍSICA

[Telefone/Fax: \(86\) 3215-5833](tel:(86)3215-5833) – www.ufpi.br/df – [e-mail: depfisica@ufpi.edu.br](mailto:depfisica@ufpi.edu.br)

**EDITAL Nº 02, DE 08 DE AGOSTO DE 2016
PARA SELEÇÃO DE MONITORES DO DEPARTAMENTO FÍSICA QUE INTEGRARÃO O
PROGRAMA DE MONITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL NO SEGUNDO PERÍODO
LETIVO DE 2016**

O Departamento de Física do Centro de Ciências da Natureza da Universidade Federal do Piauí (UFPI), por meio deste Edital torna público aos alunos de graduação presencial regularmente matriculados no período letivo 2016-2 e interessados em participar do Programa de Monitoria que, em consonância com a Resolução nº 76/15–CEPEX, de 09/06/2015, e de acordo com o disposto no **Edital Nº 38/2016-(CAAP-PREG)/UFPI, de 05/07/2016**, estão abertas vagas para seleção de Monitores Remunerados e de Monitores Não Remunerados, com a finalidade de desenvolver atividades acadêmicas de incentivo à docência, em diversas disciplinas ofertadas durante o referido período letivo.

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

O Programa de Monitoria da Universidade Federal do Piauí, regulamentado pela Resolução Nº 76/15–CEPEX, de 09/06/2015 é uma modalidade de ensino e aprendizagem coordenada pela Coordenadoria de Apoio e Assessoramento Pedagógico (CAAP) da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG), desenvolvida por alunos bolsistas ou não bolsistas, que recebem orientação acadêmica dos professores, com o fim de contribuir com a formação discente e o consequente incentivo à docência, integrando as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Portanto, o processo seletivo do Departamento de Física será realizado de acordo com o disposto na referida Resolução e no **Edital Nº 38/2016-(CAAP-PREG)/UFPI, de 05/07/2016**.

2. OBJETIVOS DA MONITORIA

De acordo com o que estabelece a Resolução Nº 76/15–CEPEX, de 09/06/2015, a monitoria tem como objetivos:

- a) Contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico nos cursos de graduação;
- b) Criar condições para que os alunos possam contribuir no desenvolvimento de atividades didáticas, agindo como colaboradores da produção acadêmica;
- c) Incentivar a carreira docente;
- d) Promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes.

3. ATRIBUIÇÕES DO MONITOR

De acordo com o que estabelece a Resolução Nº 76/15–CEPEX, de 09/06/2015, a monitor tem as seguintes atribuições:

- a) colaborar com o professor na orientação dos alunos, na realização de trabalhos experimentais, e na elaboração de material didático para o uso em aulas teóricas e/ou aulas práticas, e/ou aulas teórico-práticas;
- b) participar de atividades que propiciem o desenvolvimento de habilidades cognitivas e psicomotoras ou outras atividades inerentes a cada disciplina, em particular;
- c) participar do planejamento das atividades a serem desenvolvidas junto ao componente curricular;
- d) executar atividades pedagógicas previstas no projeto de monitoria;
- e) participar com o professor da execução e avaliação do plano de atividades da disciplina, objeto da monitoria;

- f) cadastrar, a frequência mensal, diretamente no SIGAA até o último dia do mês informando ao professor-orientador para a imediata validação;
- g) cadastrar, o relatório final, após o término da monitoria, informando ao professor-orientador para a homologação e, caso não haja pendências, poderá emitir o certificado diretamente no SIGAA;
- h) participar do evento anual de monitoria.

4. REQUISITOS PARA O ALUNO CANDIDATAR-SE A MONITORIA

4.1 Poderá participar do Programa de Monitoria o aluno que preencher os seguintes requisitos:

- a) ser aluno(a) da UFPI, regularmente matriculado;
- b) ter cursado na UFPI o mínimo de dois períodos letivos;
- c) ter sido aprovado(a) com a nota igual ou superior a 7 (sete) na disciplina objeto da monitoria ou equivalente;
- d) inscrever-se no processo seletivo diretamente no SIGAA.
- e) declarar no ato da inscrição no SIGAA, não possuir qualquer outro tipo de bolsa meritória da UFPI ou de órgãos conveniados exclusivamente para aluno(a) candidato(a) à monitoria remunerada.

4.2 Para participar do processo seletivo os alunos deverão se inscrever no SIGAA, via portal do discente no período de **12 a 16/09/2016**.

4.3 No ato da inscrição o(a) aluno(a) deverá fazer a opção para monitoria remunerada ou não remunerada, bem como cadastrar as informações pessoais, os dados bancários completos e corretos (banco, N° da agência, N° da conta-corrente, a conta deve estar desbloqueada), anexando comprovante de conta-corrente. **NÃO SERÁ PERMITIDA CONTA POUPANÇA E NEM CONTA DE TERCEIROS.**

4.4 O SIGAA processará as inscrições e elaborará a relação dos alunos classificados e dos classificáveis, utilizando o somatório da nota obtida na disciplina objeto de monitoria e o Índice de Rendimento Acadêmico - IRA, a exigência da disciplina objeto da monitoria e as vagas ofertadas.

4.5 Os resultados do processo seletivo de 2016.2 será publicado no SIGAA até às 18h:00 do dia 20/09/2016.

4.6 Após a publicação do resultado, o(a) aluno(a) classificado(a) deverá confirmar a monitoria no período de 21 a 26/09/2016, diretamente no SIGAA devendo imprimir o comprovante de aceitação, iniciando suas atividades de monitoria.

5. PROCESSO SELETIVO E DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS PARA O PROGRAMA DE MONITORIA NO PERÍODO LETIVO 2016.2.

Para o período letivo 2016-2, o Departamento de Física oferecerá até **09 (nove)** vagas para Monitoria Remunerada. Cada professor poderá orientar, no máximo, 05 (cinco) monitores (remunerados ou não remunerados) por período, podendo ter até 02 (duas) vagas nas disciplinas com carga horária teórica, e até 03 (três) vagas nas disciplinas com carga horária prática ou teórico-prática.

O SIGAA processará as inscrições e elaborará a relação dos alunos classificados e dos classificáveis, utilizando o somatório da nota obtida na disciplina objeto de monitoria e o Índice de Rendimento Acadêmico - IRA, a exigência da disciplina objeto da monitoria e as vagas ofertadas.

Os resultados do processo seletivo de 2016.2 será publicado no SIGAA até às 18:00 h do dia 20/09/2016.

Após a publicação do resultado, o(a) aluno(a) classificado(a) deverá confirmar a monitoria no período de 21 a 26/09/2016, diretamente no SIGAA devendo imprimir o comprovante de aceitação, iniciando suas atividades de monitoria.

6. INFORMAÇÕES E DISPOSIÇÕES ADICIONAIS

6.1 Não será permitido cadastrar no SIGAA para o período letivo 2016.2, turma de disciplina que não tenha professor definido para assumi-la e que apresente a expressão “Aguardando Definição de Docente”, uma vez que, deve constar no edital do Departamento ou da Coordenação de Curso, a oferta de disciplinas do referido período com o nome do docente ou do chefe (vide o disposto no art. 207 da Resolução 177/12-CEPEX, de 5 de novembro de 2012) não sendo admissível o exercício de monitoria sem o atendimento a essa condição.

- 6.2 Os professores interessados em integrar o Programa de Monitoria no período letivo 2016.2 como orientadores devem solicitar sua participação aos Departamentos e às Coordenações de cursos até o dia **27/07/2016**, informando que, para a disciplina objeto de monitoria seja verificado ou não choque de horário.
- 6.3 Para substituição de professor(a) orientador(a) por outro docente, primeiramente a Chefia deve proceder a mudança na turma ofertada no período letivo 2016.2 do respectivo Departamento ou Coordenação de Curso, via SIGAA ou junto à Diretoria de Administração Acadêmica (DAA)/PREG e caso não seja feita de forma automática pelo SIGAA, a mudança no projeto de monitoria, solicitar por memorando eletrônico à CAAP para os devidos procedimentos.
- 6.4 Poderão participar do Programa de Monitoria professores visitantes ou substitutos, desde que estejam vinculados a uma turma cadastrada no SIGAA, e que não exista previsão de término de seu contrato no decorrer do período letivo, conforme o Art. 6 da Resolução 76/15-CEPEX, de 09/06/2015.
- 6.5 Os monitores a integrarem o Programa de Monitoria no período letivo 2016.2 aceitarão o Termo de Compromisso diretamente no SIGAA, contendo suas responsabilidades frente ao Programa de Monitoria.
- 6.6 Os monitores do período letivo 2016.2, após selecionados e aceitos no Programa de Monitoria, que estiverem ou ingressarem em qualquer outro programa da UFPI ou de órgãos conveniados com esta IFES (com ou sem bolsa), devem anexar no SIGAA o termo de concordância (sugestão de modelo - Anexo IV) dos orientadores ou enviar à CAAP para providências.
- 6.7 Os alunos que tem bolsa de assistência estudantil poderão concorrer à monitoria remunerada.
- 6.8 A carga horária semanal obrigatória a ser cumprida pelo monitor é de 12 (doze) horas, durante os 04 (quatro) meses que correspondem ao período letivo 2016.2, de modo a perfazer 192 (cento e noventa e duas) horas de atividades, devendo ser desligado do Programa de Monitoria aqueles que não cumprirem tal exigência.
- 6.9 O pagamento da Bolsa de monitoria, no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) será proporcional aos dias trabalhados em cada mês de vigência do exercício da monitoria, devendo o início de tal atividade ser considerado a partir de 21 de setembro de 2016, com término previsto para o último dia de aulas do período letivo 2016.2, ou seja, 23 de janeiro de 2016, conforme determinado no Calendário Acadêmico dos Cursos de Graduação 2016.2.
- 6.10 Não será permitido ao aluno exercer mais de uma monitoria no mesmo período letivo.
- 6.11 O aluno selecionado para integrar o Programa de Monitoria somente poderá exercer as atividades de monitoria na mesma disciplina, no máximo por 02 (dois) períodos letivos consecutivos ou não.
- 6.12 O monitor cadastrará sua frequência mensalmente com validação do orientador conforme o mês em referência, com calendário previamente definido e publicado pela CAAP. Lembrando que, o orientador só conseguirá validar a frequência do aluno/monitor após o cadastramento da frequência do mesmo, sob pena de ser desligado do Programa.
- 6.13 A frequência de monitor (remunerado e não remunerado) do período letivo 2016.2, não informada regularmente pelo aluno monitor e orientador de acordo com o disposto no item anterior, somente será efetivada de forma complementar e depois de concluído o mencionado período letivo, conforme calendário a ser divulgado pela CAAP, sem garantia de Bolsa de monitoria, apenas para efeito da emissão de certificado e de certidão.
- 6.14 A partir do PRIMEIRO dia útil depois da data de conclusão do período letivo 2016.2 o(a) aluno(a) cadastrará o Relatório Final de Monitoria, que será homologado(a) pelo(a) professor(a) orientador(a) através do SIGAA. Não constatando nenhuma pendência, o(a) aluno(a) e o professor(a) poderão emitir seu certificado/certidão.
- 6.15 O não cumprimento do estabelecido nos subitens por qualquer uma das partes responsáveis, impossibilitará a emissão de certificado e de certidão.
- 6.16 O desligamento de qualquer monitor ocorrerá de acordo com o Art. 11 e Art. 19 da Resolução N° 76/15-CEPEX, de 09/06/2015, sendo oficialmente comunicado pelo Departamento ou Coordenação de Curso à CAAP, para as providências cabíveis, via memorando eletrônico, *e-mail* ou Serviço de Protocolo da UFPI, devendo anexar a comprovação pertinente (Termo de Desistência – anexo III).

7. DISCIPLINAS COM VAGAS PARA MONITORES NO PERÍODO LETIVO 2016.2

Nº	Código	DISCIPLINA	Hora	Professor-orientador	Distribuição	
	Disciplina				VAGAS (R)	VAGAS (NR)
1	DFI0048	Laboratório de Física Experimental I EM	2T56/3N12	Alexandre de Castro Maciel	0	2
2	DFI0057	Laboratório de Física Experimental I EP	3M56/5M56	Alexandre de Castro Maciel	1	1
3	DFI0065	Laboratório de Física Experimental II	6N12	Alexandre de Castro Maciel	0	1
4	DFI0230	Mecânica Clássica I	2T56 6T456	André Alves Lino	1	2
5	DFI0214	Física Experimental I	3N12	Cláudia Adriana de Sousa Melo	1	2
6	DFI0217	Física Experimental IV	2T56	Célio Aécio Medeiros Borges	1	2
7	DFI0218	Laboratório de Física Moderna	5N12	Célio Aécio Medeiros Borges	1	1
6	DFI0221	Informática no Ensino de Física	3N1234	Francisco Welington de Sousa Lima	1	2
8	DFI0215	Física Experimental II	3T56/5T56	Jeremias Francisco de Araújo	1	2
9	DFI0210	Física III	24N12	Renato Germano Reis Nunes	1	2
10	DFI0207	Pré-Cálculo	35T56/24N12	Valdemiro da Paz Brito	1	2
TOTAL					9	19

*VAGAS (R) = remuneradas; VAGAS (NR) = não-remuneradas;

8. CRONOGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO SELETIVO PARA O PROGRAMA DE MONITORIA PARA O PERÍODO LETIVO 2016.2

Data/Período	Atividade
05/07/2016	Publicação do Edital da PREG
21/07/2016	XIV Encontro de Apresentação do Programa de Monitoria da UFPI e do módulo de monitoria do SIGAA.
Até 27/07/2016	Docentes solicitam monitores para o período letivo 2016.2 junto aos Departamentos e Coordenações de Cursos, com base na oferta de disciplinas, solicitando verificação ou não de choque de horário.
02 a 09/08/2016	Chefes de Departamentos e Coordenadores de Cursos cadastram no SIGAA, os Editais próprios de Monitoria para o período letivo 2016.2 em conformidade com este Edital.
12 a 16/09/2016	Alunos se inscrevem no processo seletivo para monitoria para o período letivo 2016.2, diretamente no SIGAA via portal do discente.
20/09/2016	Publicação e divulgação do resultado da seleção no SIGAA.
21/09/2016 a 26/09/2016	Aluno classificado confirma a monitoria Aluno selecionado para monitoria e que participam de outros programas, deverá anexar no SIGAA termos de concordância dos dois orientadores, em cumprimento ao EDITAL de monitoria para 2016.2
27/09/2016	Interposição de recurso exclusivamente à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG), via processo, com documentação comprobatória.
28/09/2016	Julgamento de recurso interposto À PREG, pela CAMEN/PREG.
29/09/2016 até as 18h00min	Publicação do resultado de recurso interposto, pela PREG na Página Eletrônica da UFPI.
30/09/2016	Inserção do resultado de recurso no SIGAA pela CAAP.
Início da Atividade de Monitoria: 21/09/2016	
Até 21/10/2016	Chefes de Departamentos e Coordenadores de Cursos solicitam à CAAP remanejamento de alunos classificáveis, para a mesma disciplina em que ocorrer vaga por desligamento de monitor, ou para disciplina que não houve alunos inscritos, a fim de atender ao disposto no Parágrafo Único do Art. 16 da Resolução N° 76/15–CEPEX, de 09/06/2015 e neste Edital.

<p>Frequência Mensal dos Monitores (Remunerados e Não Remunerados) –REGULAR–</p>
<p>Aluno-Monitor: Cadastrar diretamente no SIGAA a frequência mensal conforme calendário a ser divulgado na página da UFPI.</p>
<p>Professor-Orientador: Após cadastramento da frequência pelo aluno, o professor deverá validar a Frequência do Monitor diretamente no SIGAA conforme calendário a ser divulgado na página da UFPI.</p>
<p>Final da Atividade de Monitoria: 23/01/2017</p>
<p>Frequência Mensal dos Monitores –COMPLEMENTAR–</p>
<p>Para os monitores que não tiverem a frequência informada nos períodos regulares poderá ser feito de forma complementar depois de concluído o semestre acadêmico, conforme calendário divulgado pela CAAP, sem garantia da Bolsa de Monitoria, apenas para efeito de certificado e de certidão.</p>
<p>Relatório Semestral de Monitor</p>
<p>Será feito após o término do período pelo monitor e orientador objetivando a finalização do processo e emissão da certificação via SIGAA, caso não tenha pendências</p>

Teresina-PI, 08 de agosto de 2016.

Cláudia Adriana de Sousa Melo
Chefe do Departamento de Física



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
Coordenadoria de Apoio e Assessoramento Pedagógico
Câmpus “Ministro Petrônio Portella” – Bairro Ininga
CEP 64.049-550 – Teresina – Piauí – Brasil



PROJETO DE MONITORIA

(Resolução Nº 76/15)

Período Letivo: 2016.2

Centro/Campus: Centro de Ciências da Natureza / Ministro Petrônio Portella

Departamento/Curso: Departamento de Física / Licenciatura em Física

Professor(es)-Orientador(es):

- Alexandre de Castro Maciel
- André Alves Lino
- Célio Aécio Medeiros Borges
- Cláudia Adriana de Sousa Melo
- Francisco Welington de Sousa Lima
- Jeremias Francisco de Araújo
- Renato Germano Reis Nunes
- Valdemiro da Paz Brito

Justificativa:

As disciplinas da área de física estão associadas a dificuldades no processo de ensino-aprendizagem dos discentes, para auxiliar no acompanhamento desses alunos o programa de monitoria será de grande ajuda.

Neste projeto descreve-se as estratégias usadas nas disciplinas Mecânica Clássica I, Física Experimental I, Física Experimental II, Física Experimental IV, Física III, Informática no Ensino de Física, Pré-Cálculo, Laboratório de Física Experimental I EM, Laboratório de Física Experimental I EP, Laboratório de Física Experimental II e Laboratório de Física Moderna, que solicitarão monitores. Então a seguir serão apresentadas as justificativas de cada disciplina específica.

A implementação da monitoria na disciplina de Mecânica Clássica I se faz necessária devido a grande dificuldade encontrada pelos alunos, em especial os do Curso de Licenciatura em Física, na resolução de determinados exercícios, uma vez que não possuem disciplina de programação computacional em sua grade curricular obrigatória.

Objetivos:

Os objetivos apresentados a seguir estão relacionados com as disciplinas associadas as monitorias:

- Auxiliar os alunos a solucionar as possíveis dificuldades encontradas no decorrer do curso;
- Desempenhar com bom aproveitamento as funções de monitoria
- Desenvolver as soluções dos problemas da disciplina de Mecânica Clássica I utilizando cálculos teóricos e numéricos, junto aos alunos;
- Trabalhar a resolução de questões de forma mais enfática e em horário diferenciado, podendo atender à necessidade de cada aluno em particular.
- Propiciar ao estudante conhecimento fundamentais relacionados ao conteúdo do curso de Física I, com experimentais relacionadas com a mecânica, levando em conta, porém, a maturidade e motivação que se espera de um estudante universitário.

- Enfatizar a intuição física e a habilidade para resolver certos problemas, de maneira compatível para um curso introdutório.
- Possibilitar ao aluno adquirir conhecimentos teóricos, fundamentados nos princípios da Física Clássica, tornando-o apto a solucionar questões relacionadas aos temas abordados e a apresentar uma postura crítica frente aos questionamentos científicos.
- Dominar as equações matemáticas que expressam as leis e princípios básicos do Eletromagnetismo, aplicando-as a situações modelo expostas na forma de problemas didáticos.
- Estudar os conceitos e aplicações de maneira introdutória, levando em conta, porém, a maturidade e motivação que se espera de um estudante universitário. Enfatizar a intuição física e a habilidade para resolver certos problemas, de maneira compatível para um curso introdutório.
- Auxiliar nas dúvidas dos alunos sobre o assunto.
- Possibilitar ao aluno adquirir conhecimentos teóricos, fundamentados nos princípios da Física Clássica, tornando-o apto a solucionar questões relacionadas aos temas abordados e a apresentar uma postura crítica frente aos questionamentos científicos. Dominar as equações matemáticas que expressam as leis e princípios básicos do Eletromagnetismo, aplicando-as a situações modelo expostas na forma de problemas didáticos.
- Abrir novas perspectivas no aprendizado de Física usando ferramentas computacionais.
- Aprender a solucionar problemas de Física Básica a através do uso da computação científica.
- Tornar a computação científica uma experiência do cotidiano.
- Possibilitar o acesso e a integração do estudante à cultura da linguagem de programação e cálculos numéricos e analíticos.

Professor Responsável pelo Projeto de Monitoria

Profª. Cláudia Adriana de Sousa Melo

I) - Atribuições do Monitor

O monitor (remunerado e não remunerado) terá as responsabilidades e atribuições conforme segue:

- Executar as atividades da disciplina para a qual foi selecionado;
- Exercer suas funções de monitor semanalmente com uma carga horária de 12 (doze) horas de trabalho acadêmico, sob orientação e responsabilidade institucional do professor-orientador, durante os 4 (quatro) meses que correspondem ao período letivo, perfazendo 192 (cento e noventa e duas) horas de atividades;
- Participar do Seminário de Incentivo à Docência
- Monitor deve orientar os alunos no manuseio dos equipamentos
- Auxiliar nas dúvidas dos alunos sobre o assunto.
- Confecção do Relatório Final.
- Cumprir as disposições legais contidas na Resolução N° 76/15–CEPEX, de 9/6/2015 que Regulamenta o Programa de Monitoria da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

II) - Estratégias a serem utilizadas

Para o desenvolvimento das ações estabelecidas neste Projeto de Monitoria e no plano de ensino da disciplina objeto da monitoria serão utilizadas as seguintes estratégias:

- a) Serão realizados estudo do Arduino e sua linguagem de programação, estudo da linguagem *Processing*, montagem dos circuitos básicos e estudo das listas de exercícios da disciplina, concomitantemente com o auxílio nas dúvidas dos alunos matriculados.

- b) Os monitores deverão auxiliar os discentes da disciplina na resolução de problemas, além de tirarem dúvidas sobre a teoria.
- c) A ser realizado no Laboratório de Informática do Departamento de Física, ou em outra sala, caso não haja disponibilidade no Laboratório;
- d) Problemas analíticos serão resolvidos utilizando conhecimentos de cursos anteriores como: Cálculos 1, 2 e 3; Equações Diferenciais Ordinárias; e Físicas 1, 2, 3 e 4.

III) - Cronograma de Desenvolvimento das Atividades do Monitor

As atividades deste Projeto de Monitoria no presente período letivo serão desenvolvidas pelo monitor conforme segue:

- e) Pesquisa bibliográfica sobre experimentos didáticos sobre física moderna para o Ensino Médio - Meses 1 e 2
- f) Envolvimento da turma com a proposta de um experimento didático e HQ - Meses 1 e 2
- g) Construção do experimento e HQ - Meses 3 a 4
- h) Aprender a programar o Processing - Meses 1 e 2
- i) Montagem dos experimentos - Meses 3 a 4
- j) Confecção de relatório final - Meses 3 a 4

Referências Bibliográficas

[1] <https://www.arduino.cc/>

[2] Michael McRoberts, Arduino Básico, Novatec Editora, São Paulo, 2011.

[3] DE SOUZA, Anderson R. et al. A placa Arduino: uma opção de baixo custo para experiências de física assistidas pelo PC. Revista Brasileira de Ensino de Física, v. 33, n. 1, p. 1702, 2011.

[4] CAVALCANTE, Marisa A.; TAVOLARO, Cristine R. C. ; MOLISANI, Elio. Física com Arduino para iniciantes. Revista Brasileira de Ensino de Física, v.33, n.4, p. 4503, 2011.

[5] DA ROCHA, Fábio Saraiva; GUADAGNINI, Paulo Henrique. Projeto de um sensor de pressão manométrica para ensino de física em tempo real. Caderno Brasileiro de Ensino de Física, v. 31, n. 1, p. 124-148, 2013.

[6] DA ROCHA, Fábio Saraiva; MARANGHELLO, Guilherme Frederico; LUCCHESI, Márcia Maria. Acelerômetro eletrônico e a placa Arduino para ensino de física em tempo real. Caderno Brasileiro de Ensino de Física, v. 31, n. 1, p. 98-123, 2013.; e etc.

[7] <https://processing.org/>

[8] Marisa Almeida Cavalcante e Cristiane R. C. Tavoraro, Cad. Cat. Ens. Fís., v. 18, n. 3: p. 298-316, dez. 2001.

[9] Francisco Caruso e Nilton de Freitas, Cad. Bras. Ens. Fís., v.26, n.2: p.355-366, ago.2009.

[10] M. A. Cavalcante, C. R Tavoraro and E. Molisani, "Física com Arduino para iniciantes," Revista Brasileira de ensino de Física, 33(4), 4503, 2011.

[11] R.Hessel, C.S.de Oliveira, G.A. Santarine and D.R. Vollet, "Contadores eletrônicos no laboratório didático. Parte I. Montagem e aplicações," Revista Brasileira de ensino de Física, 30(1), 1501, 2008.

[12] G. Dionisio and Wictor C. Magno, "Photogate de baixo custo com a porta de jogos do PC," Revista Brasileira de ensino de Física, 29(2), 287, 2007.

Observações e ou outras informações

Obs.: "É vedado atribuir ao monitor atividades didáticas próprias do professor, tais como: ministrar aulas, fazer verificação do rendimento escolar, implantar dados dos alunos no SIGAA, supervisionar estágios e/ou desempenhar funções meramente burocráticas" (Art.10 da Resolução 76/15 de 9/6/2015.)

PLANO DE TRABALHO – MONITORIA 2016/2

1. Coordenador:

Nome:	Alexandre de Castro Maciel
Titulação	Doutorado
Instituição:	Universidade Federal do Piauí – Departamento de Física
Disciplina:	DFI0048 – LABORATORIO DE FISICA EXPERIMENTAL I EM
Vinculação:	Professor efetivo

2. Resumo da proposta

O projeto consiste na produção de vídeos de práticas experimentais estudadas durante o semestre. O objetivo final é criar um banco de vídeos para os experimentos da disciplina de Laboratório de Física Experimental I EM. Cada grupo de aluno matriculado será responsável por um dos experimentos realizados em sala de aula e o vídeo produzido será disponibilizado online para visualização como material audiovisual de consulta da disciplina. Todo o processo de criação dos vídeos será supervisionado pelo aluno monitor.

3. Ementa da disciplina de Laboratório de Física Experimental I EM

Realização de práticas experimentais de física em laboratório relativas aos conteúdos de mecânica, fluidos, ondas e termodinâmica.

3.1 Objetivos gerais

Utilizar os conhecimentos adquiridos no curso de Física Geral I e a realização de práticas e confecção de relatórios sobre experimentos básicos de mecânica, oscilações e de Termodinâmica.

4. Justificativa

A utilização de vídeos *online* de fins educativos é cada vez mais parte constante na de estudantes devido a diversos fatores, dentre eles, a facilidade de acesso ao material didático online, possibilidade de revisão do conteúdo ensinado e a praticidade de poder assistir o vídeo no horário e local que seja confortável para o aluno. Além disso, a possibilidade de se obter e visualizar conteúdos audiovisuais em *smartphones* facilita mais ainda o uso de vídeos como ferramenta de estudo.

É fácil perceber que em laboratório de ensino uma fração considerável do tempo em sala de aula é dedicada à montagem da prática e familiarização do aluno com os instrumentos necessários para a realização das práticas. Pensando nisso, este projeto propõe a criação de vídeos voltados para a montagem, explicação do experimento e uma breve discussão sobre os resultados de experimentos realizados em sala de aula na disciplina de Laboratório de Física Experimental I EM. Estes vídeos estarão disponíveis ao final do semestre em um banco de vídeos online.

5. Objetivos e Metas

O aluno monitor deverá se envolver em todas as etapas de produção do vídeo como listado abaixo:

- Escolha de um dos experimentos da lista de práticas apresentadas no plano de ensino;
- Ajudar os alunos matriculados no desenvolvimento de um texto com a explicação das etapas do experimento a ser narrado durante o vídeo;
- Auxiliar os alunos matriculados durante a gravação dos vídeos com tempo máximo de 10 minutos de duração;

6. Metodologia e Estratégia de Ação

O aluno monitor da disciplina deverá dedicar quatro (4) horas semanais para o desenvolvimento dos trabalhos de produção dos vídeos com os alunos matriculados. O horário de trabalho fica a critério do aluno monitor e dos alunos matriculados.

7. Cronograma

A seguir apresentamos um possível cronograma, para um período de 4 meses:

Atividade	Mês
Escolha do experimento para ser discutido no vídeo	1
Produção do texto	2
Gravação e edição dos vídeos	3 e 4

PLANO DE TRABALHO – MONITORIA 2016/2

1. Coordenador:

Nome:	Alexandre de Castro Maciel
Titulação	Doutorado
Instituição:	Universidade Federal do Piauí – Departamento de Física
Disciplina:	DFI0057 - LABORATORIO DE FISICA EXPERIMENTAL I EP
Vinculação:	Professor efetivo

2. Resumo da proposta

O projeto consiste na produção de vídeos de práticas experimentais estudadas durante o semestre. O objetivo final é criar um banco de vídeos para os experimentos da disciplina de Laboratório de Física Experimental I EP. Cada grupo de aluno matriculado será responsável por um dos experimentos realizados em sala de aula e o vídeo produzido será disponibilizado online para visualização como material audiovisual de consulta da disciplina. Todo o processo de criação dos vídeos será supervisionado pelo aluno monitor.

3. Ementa da disciplina de Laboratório de Física Experimental I EP

Realização de práticas experimentais de física em laboratório relativas aos conteúdos de mecânica, fluidos, ondas e termodinâmica.

3.1 Objetivos gerais

Utilizar os conhecimentos adquiridos no curso de Física Geral I e a realização de práticas e confecção de relatórios sobre experimentos básicos de mecânica, oscilações e de Termodinâmica.

4. Justificativa

A utilização de vídeos *online* de fins educativos é cada vez mais parte constante na de estudantes devido a diversos fatores, dentre eles, a facilidade de acesso ao material didático online, possibilidade de revisão do conteúdo ensinado e a praticidade de poder assistir o vídeo no horário e local que seja confortável para o aluno. Além disso, a possibilidade de se obter e visualizar conteúdos audiovisuais em *smartphones* facilita mais ainda o uso de vídeos como ferramenta de estudo.

É fácil perceber que em laboratório de ensino uma fração considerável do tempo em sala de aula é dedicada à montagem da prática e familiarização do aluno com os instrumentos necessários para a realização das práticas. Pensando nisso, este projeto propõe a criação de vídeos voltados para a montagem, explicação do experimento e uma breve discussão sobre os resultados de experimentos realizados em sala de aula na disciplina de Laboratório de Física Experimental I EP. Estes vídeos estarão disponíveis ao final do semestre em um banco de vídeos online.

5. Objetivos e Metas

O aluno monitor deverá se envolver em todas as etapas de produção do vídeo como listado abaixo:

- Escolha de um dos experimentos da lista de práticas apresentadas no plano de ensino;
- Ajudar os alunos matriculados no desenvolvimento de um texto com a explicação das etapas do experimento a ser narrado durante o vídeo;
- Auxiliar os alunos matriculados durante a gravação dos vídeos com tempo máximo de 10 minutos de duração;

6. Metodologia e Estratégia de Ação

O aluno monitor da disciplina deverá dedicar quatro (4) horas semanais para o desenvolvimento dos trabalhos de produção dos vídeos com os alunos matriculados. O horário de trabalho fica a critério do aluno monitor e dos alunos matriculados.

7. Cronograma

A seguir apresentamos um possível cronograma, para um período de 4 meses:

Atividade	Mês
Escolha do experimento para ser discutido no vídeo	1
Produção do texto	2
Gravação e edição dos vídeos	3 e 4

PLANO DE TRABALHO – MONITORIA 2016/2

1. Coordenador:

Nome:	Alexandre de Castro Maciel
Titulação	Doutorado
Instituição:	Universidade Federal do Piauí – Departamento de Física
Disciplina:	DFI0065 – LABORATORIO DE FISICA EXPERIMENTAL II
Vinculação:	Professor efetivo

2. Resumo da proposta

O projeto consiste na produção de vídeos de práticas experimentais estudadas durante o semestre. O objetivo final é criar um banco de vídeos para os experimentos da disciplina de Laboratório de Física Experimental II. Cada grupo de aluno matriculado será responsável por um dos experimentos realizados em sala de aula e o vídeo produzido será disponibilizado online para visualização como material audiovisual de consulta da disciplina. Todo o processo de criação dos vídeos será supervisionado pelo aluno monitor.

3. Ementa da disciplina de Laboratório de Física Experimental II

Realização de práticas experimentais de física em laboratório relativas aos conteúdos de ótica, eletricidade, magnetismo e física moderna.

3.1 Objetivos gerais

Dar um embasamento de ótica, eletricidade, magnetismo e física moderna., usando o Laboratório como prática pedagógica.

Dar ao aluno domínio das técnicas e uso computacional para aquisição de dados experimentais.

4. Justificativa

A utilização de vídeos *online* de fins educativos é cada vez mais parte constante na de estudantes devido a diversos fatores, dentre eles, a facilidade de acesso ao material didático online, possibilidade de revisão do conteúdo ensinado e a praticidade de poder assistir o vídeo no horário e local que seja confortável para o aluno. Além disso, a possibilidade de se obter e visualizar conteúdos audiovisuais em *smartphones* facilita mais ainda o uso de vídeos como ferramenta de estudo.

É fácil perceber que em laboratório de ensino uma fração considerável do tempo em sala de aula é dedicada à montagem da prática e familiarização do aluno com os instrumentos necessários para a realização das práticas. Pensando nisso, este projeto propõe a criação de vídeos voltados para a montagem, explicação do experimento e uma breve discussão sobre os resultados de experimentos realizados em sala de aula na disciplina de Laboratório de Física Experimental II. Estes vídeos estarão disponíveis ao final do semestre em um banco de vídeos online.

5. Objetivos e Metas

O aluno monitor deverá se envolver em todas as etapas de produção do vídeo como listado abaixo:

Escolha de um dos experimentos da lista de práticas apresentadas no plano de ensino;

Ajudar os alunos matriculados no desenvolvimento de um texto com a explicação das etapas do experimento a ser narrado durante o vídeo;

Auxiliar os alunos matriculados durante a gravação dos vídeos com tempo máximo de 10 minutos de duração;

6. Metodologia e Estratégia de Ação

O aluno monitor da disciplina deverá dedicar quatro (4) horas semanais para o desenvolvimento dos trabalhos de produção dos vídeos com os alunos matriculados. O horário de trabalho fica a critério do aluno monitor e dos alunos matriculados.

7. Cronograma

A seguir apresentamos um possível cronograma, para um período de 4 meses:

Atividade	Mês
Escolha do experimento para ser discutido no vídeo	1
Produção do texto	2
Gravação e edição dos vídeos	3 e 4

PLANO DE TRABALHO - MONITORIA 2016/2

PROJETO DE MONITORIA: APLICAÇÃO DE CÁLCULOS NUMÉRICOS NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DA DISCIPLINA MECÂNICA CLÁSSICA I.

Coordenador: Prof. Dr. André Alves Lino

1 Identificação do Projeto

Título: Aplicação de cálculos numéricos na resolução de problemas da disciplina Mecânica Clássica I

Unidade executora: Departamento de Física.

População alvo: Alunos da Disciplina de Mecânica Clássica I.

Coordenador: Prof. Dr. André Alves Lino.

Local onde será desenvolvido: Laboratório de Informática do Departamento de Física.

Período de desenvolvimento: segundo semestre letivo de 2016.

2 Introdução

No Século XVII, Isaac Newton formulou suas famosas leis da Mecânica que servem para descrever e prever os movimentos de objetos observáveis no universo, incluindo aqueles dos planetas do nosso sistema solar. O formalismo utilizado por Newton pode ser chamado de Mecânica Vetorial, uma vez que emprega quantidades tais como força e velocidade, que são de caráter essencialmente vetorial. O estudo da Mecânica abre muitos horizontes para o estudante que se propõe a desenvolver pesquisa em ciências exatas e em tecnologia. Seus são métodos aplicáveis em várias outras disciplinas, mesmo de caráter teórico como, por exemplo, o campo das equações diferenciais ordinárias. A resolução de problemas que envolvem a teoria Mecânica nem sempre é possível de ser realizada mediante cálculo explícito. Nessas ocasiões a alternativa viável é a utilização de aproximações, ou seja, de cálculos teóricos e numéricos que visam solucionar as equações algébricas, diferenciais, integrais etc.

3 Justificativa

A implementação da monitoria na disciplina de Mecânica Clássica I se faz necessária devido a grande dificuldade encontrada pelos alunos, em especial os do Curso de Licenciatura em Física, na resolução de determinados exercícios, uma vez que não possuem disciplina de programação computacional em sua grade curricular obrigatória.

4 Objetivos

- Auxiliar os alunos a solucionar as possíveis dificuldades encontradas no decorrer do curso;
- Desenvolver as soluções dos problemas da disciplina de Mecânica Clássica I utilizando cálculos teóricos e numéricos, junto aos alunos;
- Trabalhar a resolução de questões de forma mais enfática e em horário diferenciado, podendo atender à necessidade de cada aluno em particular.

5 Metodologia

- A ser realizado no Laboratório de Informática do Departamento de Física, ou em outra sala, caso não haja disponibilidade no Laboratório;
- Utilização da linguagem de programação FORTRAN para a solução dos problemas numéricos;
- Problemas analíticos serão resolvidos utilizando conhecimentos de cursos anteriores como: Cálculos 1, 2 e 3; Equações Diferenciais Ordinárias; e Físicas 1, 2, 3 e 4.

6 Duração

A monitoria da disciplina de Mecânica Clássica I será realizada durante todo o primeiro semestre letivo de 2013.

7 Material

Os materiais utilizados serão os recursos oferecidos pelo Departamento de Física, como: computadores e data show.

8 Plano de atividades

	Leis de Newton	Oscilações	Força Central	Dinâmica de Sistema de Partículas	Desenvolvimento
Agosto	X				X
Setembro		X			X
Outubro			X		X
Novembro				X	X
Dezembro	DESTINADO AO EXAME FINAL				

9 Cronograma

A disposição do monitor será de 12 horas semanais durante as semanas do segundo semestre letivo do ano 2016. O atendimento aos alunos será realizado em hora e data a serem marcados e fixados de acordo com os horários dos alunos e do monitor.

PLANO DE TRABALHO - MONITORIA 2016/2

1. Orientador:

Nome:	Cláudia Adriana de Sousa Melo
Titulação	Doutorado
Instituição:	Universidade Federal do Piauí – Departamento de Física
Disciplina:	Laboratório de Física Experimental I,
Vinculação:	Professor efetivo

2. Resumo da proposta

O projeto consiste na implementação da placa Arduino em algumas práticas experimentais de mecânica utilizando também a linguagem *Processing* para se obter resultados em tempo real. Desta forma, pretende-se mostrar aos alunos aplicações em seu dia a dia e possíveis abordagens em sala de aula, dos conteúdos estudados em um curso de Física I, utilizando as novas tecnologias.

3. Ementa da disciplina Laboratório de Física Experimental I

Realização de práticas experimentais de física em laboratório relativas aos conteúdos de mecânica, fluidos, ondas e termodinâmica.

3.1 Objetivos gerais

Propiciar ao estudante conhecimento fundamentais relacionados ao conteúdo do curso de Física I, com experimentais relacionadas com a mecânica, levando em conta, porém, a maturidade e motivação que se espera de um estudante universitário.

3.2 Objetivos específicos

Utilizar diversos aparelhos e instrumentos de medição, comumente encontrados nos Laboratórios de Pesquisas Científicas e Ensino, na Indústria e nos Centros de Tecnologia.

Compreender a física dos experimentos realizados; Interpretar gráficos dos resultados experimentais; Interpretar leituras de instrumentos de medição e verificar experimentalmente leis físicas

4. Justificativa

O Arduino é uma plataforma de *hardware opensource*, construída para promover interface física entre o ambiente e o computador, uma das vantagens do Arduino é a facilidade de programação, versatilidade e baixo custo. O Arduino é basicamente um microcontrolador que é constituído de um microprocessador, memória e periféricos de entrada (sensores de temperatura, luz, som, umidade, etc.) e saída (leds, motores, displays, auto-falantes, etc.) [1, 2]. Recentemente notamos uma crescente utilização dessa plataforma no ensino de física, como no estudo do movimento harmônico amortecido de uma lâmina e no estudo de trocas radiativas de energia, utilizando um termistor [3]. Pode-se, também, incorporar o Arduino em montagens tradicionalmente utilizadas nos laboratórios didático como os circuitos elétricos, como por exemplo no estudo de carga e descarga de capacitores [4]; utilizá-lo acoplado sensores de pressão manométrica para o estudo da comparação entre a medida de pressão de um sistema gasoso e a pressão atmosférica local [5]; no estudo numérico da aceleração de corpos [6].

Vale ressaltar que a placa Arduino é um dispositivo que fácil acesso e com um custo benefício bastante considerável onde, além do professor, o aluno poderá utilizá-la em diversos experimentos de física contribuindo, assim, para o aumento do interesse pela disciplina Física.

Portanto, nesse trabalho propomos a construção de experimentos de mecânica de baixo custo utilizando a placa Arduino.

5. Metas

Ao final da execução do projeto, espera-se que o aluno

- Entenda o funcionamento da placa Arduino e sua linguagem de programação.
- Aprenda o funcionamento da linguagem *Processing* e como integrá-la ao Arduino.
- Desenvolver experimentos de baixo custo relacionados aos conteúdos de mecânica, tais como:
 1. Estudo estático de mola.
 2. Determinação da aceleração gravitacional (g) utilizando o plano inclinado.
 3. Movimento de projéteis.
 4. Máquina de Atwood.
 5. Atrito Estático e atrito cinético.
- Auxiliar nas dúvidas dos alunos sobre o assunto.

6. Metodologia e Estratégia de Ação

Serão realizados estudo do Arduino e sua linguagem de programação, estudo da linguagem *Processing*, montagem dos circuitos básicos e estudo das listas de exercícios da disciplina, concomitantemente com o auxílio nas dúvidas dos alunos matriculados.

7. Cronograma

A seguir apresentamos um possível cronograma, para um período de 4 meses:

Atividade	Período (meses)
Aprender a programar o Arduino	Meses 1 e 2
Aprender a programar o Processing	Meses 1 e 2
Montagem dos experimentos	Meses 3 a 4
Confecção de relatório final	Meses 3 a 4

8 Referências Bibliográficas

[1] <https://www.arduino.cc/>

[2] Michael McRoberts, Arduino Básico, Novatec Editora, São Paulo, 2011.

[3] DE SOUZA, Anderson R. et al. A placa Arduino: uma opção de baixo custo para experiências de física assistidas pelo PC. Revista Brasileira de Ensino de Física, v. 33, n. 1, p. 1702, 2011.

[4] CAVALCANTE, Marisa A.; TAVOLARO, Cristine R. C. ; MOLISANI, Elio. Física com Arduino para iniciantes. Revista Brasileira de Ensino de Física, V.33, n.4, p. 4503, 2011.

[5] DA ROCHA, Fábio Saraiva; GUADAGNINI, Paulo Henrique. Projeto de um sensor de pressão manométrica para ensino de física em tempo real. Caderno Brasileiro de Ensino de Física, v. 31, n. 1, p. 124-148, 2013.

[6] DA ROCHA, Fábio Saraiva; MARANGHELLO, Guilherme Frederico; LUCCHESI, Márcia Maria. Acelerômetro eletrônico e a placa Arduino para ensino de física em tempo real. Caderno Brasileiro de Ensino de Física, v. 31, n. 1, p. 98-123, 2013.; e etc.

[7] <https://processing.org/>

PLANO DE TRABALHO - MONITORIA 2016/2

1.Orientador:

Nome:	Jeremias Francisco de Araújo
Titulação	Doutorado
Instituição:	Universidade Federal do Piauí – Departamento de Física
Disciplina:	Física experimental II (30 horas)
Vinculação:	Professor efetivo

2. Resumo da proposta

Tópicos que devem estar no Plano de Trabalho do monitor:

Denominação da disciplina: Física experimental II DFI0215 Turma 01 e 02

Horário da disciplina: 3T56 e 5T56

Horário de atividades do monitor: 3T34, 4T34, 5T34 e 6T34

Período letivo: 2015.2

Atribuições do monitor: Acompanhamento das aulas experimentais e atendimento aos alunos das atividades da disciplina.

Objetivos a serem alcançados: Desempenhar com bom aproveitamento as funções de monitoria.

Estratégia a ser utilizada: Monitor deve orientar os alunos no manuseio dos equipamentos.

Cronograma de trabalho: O monitor deve ter disponível 12hs semanais conforme horários acima.

1. Coordenador:

Nome:	Renato Germano Reis Nunes
Titulação	Doutorado
Instituição:	Universidade Federal do Piauí – Departamento de Física
Disciplina:	Física 3
Vinculação:	Professor efetivo

2. Resumo da proposta

O projeto consiste na implementação da placa Arduino em algumas práticas experimentais de eletromagnetismo utilizando também a linguagem *Processing* para se obter resultados em tempo real. Desta forma, pretende-se mostrar aos alunos aplicações em seus dia a dia e possíveis abordagens em sala de aula, dos conteúdos estudados em um curso de Física 3, utilizando as novas tecnologias.

3. Ementa da disciplina de Física 3

A Lei de Coulomb. O Campo Elétrico. Potencial Eletrostático. Capacitores e Materiais. Dielétricos. Corrente Elétrica. O Campo Magnético e suas Fontes. A Lei de Ampère. A Lei de Indução de Faraday.

3.1 Objetivos gerais

Estudar os conceitos e aplicações de maneira introdutória, levando em conta, porém, a maturidade e motivação que se espera de um estudante universitário. Enfatizar a intuição física e a habilidade para resolver certos problemas, de maneira compatível para um curso introdutório.

3.2 Objetivos específicos

Possibilitar ao aluno adquirir conhecimentos teóricos, fundamentados nos princípios da Física Clássica, tornando-o apto a solucionar questões relacionadas aos temas abordados e a apresentar uma postura crítica frente aos questionamentos científicos. Dominar as equações matemáticas que expressam as leis e princípios básicos do Eletromagnetismo, aplicando-as a situações modelo expostas na forma de problemas didáticos.

4. Justificativa

O Arduino é uma plataforma de *hardware opensource*, construída para promover interface física entre o ambiente e o computador, uma das vantagens do Arduino é a facilidade de programação, versatilidade e baixo custo. O Arduino é basicamente um microcontrolador que é constituído de um microprocessador, memória e periféricos de entrada (sensores de temperatura, luz, som, umidade, etc.) e saída (leds, motores, displays, auto-falantes, etc.) [1, 2]. Recentemente notamos uma crescente utilização dessa plataforma no ensino de física, como no estudo do movimento harmônico amortecido de uma lâmina e no estudo de trocas radiativas de energia, utilizando um termistor [3]. Pode-se, também, incorporar o Arduino em montagens tradicionalmente utilizadas nos laboratórios didático como os circuitos elétricos, como por exemplo no estudo de carga e descarga de capacitores [4]; utilizá-lo acoplando sensores de pressão manométrica para o estudo da comparação entre a medida de pressão de um sistema gasoso e a pressão atmosférica local [5]; no estudo numérico da aceleração de corpos [6].

Vale ressaltar que a placa Arduino é um dispositivo que fácil acesso e com um custo benefício bastante considerável onde, além do professor, o aluno poderá utilizá-la em diversos experimentos de física contribuindo, assim, para o aumento do interesse pela disciplina Física.

O *Processing* [7] é uma linguagem/ambiente de código aberto que possibilita programar imagens, animações ou interações. Foi desenvolvido inicialmente para ensinar os fundamentos da programação de computadores dentro de um contexto visual, e hoje milhares de estudantes e profissionais de todo o mundo a utilizam, em prototipagem e produção. Existe uma vasta biblioteca que possibilita inúmeras aplicações. Há uma comunicação ao muito simples que acopla o Arduino ao *Processing*, permitindo, por exemplo, a construção de jogos e animações interativas dentro de um contexto físico, ou seja, buscando informações através de sensores. Para a observação de dados em tempo real, com apenas a instalação de algumas bibliotecas e alguns exemplos podemos observar os sinais de saída das portas digitais e analógicas do Arduino.

Portanto, nesse trabalho propomos a construção de experimentos de eletromagnetismo de baixo custo utilizando a placa Arduino.

5. Metas

Ao final da execução do projeto, espera-se que o aluno

- Entenda o funcionamento da placa Arduino e sua linguagem de programação.
- Aprenda o funcionamento da linguagem *Processing* e como integrá-la ao Arduino.
- Desenvolver experimentos de baixo custo relacionados ao eletromagnetismo tais como:
 - 1 - O carregar e descarregar de um capacitor.
 - 2 - Circuitos simples: RC, RLC, LC.
- Auxiliar nas dúvidas dos alunos sobre o assunto.

6. Metodologia e Estratégia de Ação

Serão realizados estudo do Arduino e suas linguagem de programação, estudo da linguagem *Processing*, montagem dos circuitos básicos e estudo das listas de exercícios da disciplina, concomitantemente com o auxílio nas dúvidas dos alunos matriculados.

7. Cronograma

A seguir apresentamos um possível cronograma, para um período de 4 meses:

Atividade	Período (meses)
Aprender a programar o Arduino	Meses 1 e 2
Aprender a programar o Processing	Meses 1 e 2
Montagem dos experimentos	Meses 3 a 4
Confecção de relatório final	Meses 3 a 4

8 Referências Bibliográficas

[1] <https://www.arduino.cc/>

[2] Michael McRoberts, Arduino Básico, Novatec Editora, São Paulo, 2011.

[3] DE SOUZA, Anderson R. et al. A placa Arduino: uma opção de baixo custo para experiências de física assistidas pelo PC. Revista Brasileira de Ensino de Física, v. 33, n. 1, p. 1702, 2011.

[4] CAVALCANTE, Marisa A.; TAVOLARO, Cristine R. C. ; MOLISANI, Elio. Física com Arduino para iniciantes. Revista Brasileira de Ensino de Física, v.33, n.4, p. 4503, 2011.

[5] DA ROCHA, Fábio Saraiva; GUADAGNINI, Paulo Henrique. Projeto de um sensor de pressão manométrica para ensino de física em tempo real. Caderno Brasileiro de Ensino de Física, v. 31, n. 1, p. 124-148, 2013.

[6] DA ROCHA, Fábio Saraiva; MARANGHELLO, Guilherme Frederico; LUCHESE, Márcia Maria. Acelerômetro eletrônico e a placa Arduino para ensino de física em tempo real. Caderno Brasileiro de Ensino de Física, v. 31, n. 1, p. 98-123, 2013.; e etc.

[7] <https://processing.org/>

Apêndice VIII – Disciplina Pré-Cálculo

PLANO DE TRABALHO - MONITORIA 2016/2

1. Orientador:

Nome:	Valdemiro da Paz Brito
Titulação	Doutorado
Instituição:	Universidade Federal do Piauí – Departamento de Física
Disciplina:	Pré-Cálculo
Vinculação:	Professor efetivo

2. Resumo da proposta

A escolha recaiu na disciplina Pré-Cálculo visto que os alunos ingressantes no curso de Graduação em Física demonstram grandes dificuldades de compreensão dos conteúdos básicos de matemática e dos novos conceitos a serem ministrados na disciplina, ao longo do período.

3. Ementa

Funções matemática e gráficos. Cálculo de áreas e volumes. Taxas de variação. Reta tangente. Noções de derivadas. Noções de Integrais. Noções de equações diferenciais.

4. Metodologia e Estratégias de Ação

As atividades a serem desenvolvidas pelo discente durante o segundo período de 2016, são as seguintes, com as respectivas cargas horárias a serem cumpridas:

1. Preparação de conteúdos de Pré-Cálculo, com base nos livros textos indicados pelo professor da disciplina, visando o atendimento dos alunos da turma. Carga horária semanal da atividade; 4 horas, às terças-feiras.
2. Atendimento dos alunos da disciplina no esclarecimento de dúvidas sobre os conteúdos ministrados pelo professor e no auxílio às listas de exercícios indicadas. Horário de atendimento a ser definido pelos alunos da turma, tão logo se iniciem as aulas. Carga horária semanal da atividade: 4 horas.
3. Acompanhamento das aulas da disciplina, ministradas pelo professor da mesma, na sala. O aluno permanecerá em sala nestes períodos podendo ser solicitado a resolver exercícios para os alunos, sob orientação do professor. Carga horária semanal da atividade: 4 horas.

5. Cronograma

O cronograma previsto para as atividades discriminadas acima é o seguinte: Preparação de Conteúdos da disciplina; Atendimento de alunos da disciplina; Acompanhamentos das aulas da disciplina e resolução de exercícios.

Apêndice IX – Disciplina

PLANO DE TRABALHO - MONITORIA 2016/2

1. Orientador:

Nome:	Célio Aécio Medeiros Borges
Titulação	Doutorado
Instituição:	Universidade Federal do Piauí – Departamento de Física
Disciplina:	Laboratório de Física Moderna
Vinculação:	Professor efetivo

2. Resumo da proposta

Projeto submetido ao Departamento de Física como pré-requisito necessário para pleitear vagas de inscrição de candidatos a monitor na disciplina Laboratório de Física Moderna ofertada no período letivo 2016-2, nos moldes a resolução 76/2015-PREG, segundo o Edital nº 38/2016-PREG/UFPI, de 5 de julho de 2016. Neste projeto pretende-se elaborar material didático explicativo de experimentos de física moderna

3 Justificativa

A monitoria é uma atividade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação do aluno e tem por finalidade despertar o interesse pela carreira docente integrada às atividades de ensino dos cursos de graduação[1]. Este documento tem a finalidade de apresentar subprojeto de monitoria para o curso de ministrado através da disciplina Laboratório de Física Moderna para o curso de graduação em Física da UFPI ofertada pelo Departamento de Física da UFPI.

Através das atividades proposta neste subprojeto de monitoria possibilitaram ao estudante (i) praticar a docência no âmbito da disciplina, contribuindo para o aprimoramento profissional na área do conhecimento, (ii) estudar novamente os temas envolvidos nos experimentos, contribuindo para que haja uma consolidação do conhecimento (iii) executar os experimentos, contribuindo na sua formação no sentido de que a prática de laboratório fortalece o seu traquejo com o fazer prático dos laboratórios.

4 Objetivo do Projeto

Produzir um material didático no formato de vídeo aula de um tema abordado na disciplina. Esta video aula deverá ser posteriormente disponibilizada (página do departamento de Física ou youtube) para que estudantes e professores da disciplina sejam beneficiados com este conhecimento sobre a execução do experimento. Especificante, trata-se de orientar para que a execução do experimento produza resultados de boa qualidade e sem gerar danos aos equipamentos ou usuários destes.

4.1 Objetivo a ser alcançado pelo Monitor

Espera-se que durante a execução do projeto o aluno monitor possa adquirir conhecimentos teóricos e práticos em relação à Física e ao manejo dos equipamentos de laboratório a fim de executar prática docente bem como a prática laboratorial, proporcionando-o o desenvolvimento da prática docente.

5 METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos previstos, adotar-se-á os procedimentos descritos a seguir:

- Reuniões semanais de estudo e aprofundamento de um dos temas disponíveis na ementa da disciplina;
- Resumo e fichamento dos textos e/ou livros por parte do monitor para aprofundamento teórico e discussão nas reuniões quinzenais de estudo com o professor-orientador;
- Assessoria do professor-orientador na preparação da participação do monitor na confecção do vídeo;

- d) Elaboração, por parte do monitor, do material educacional constituído de video aula sobre o tema escolhido;
- e) O monitor deverá definir ou selecionar junto com o professor orientador os tópicos que serão abordados durante o vídeo;
- f) Preparar a video aula e apresentar ao professor orientador para análise e crítica.
- g) Disponibilização do produto educacional vídeo aula em mídia de fácil acesso como you tube.

6 Atribuições do Monitor

- a) Leitura e fichamento dos textos previamente combinados para posterior debate e aprofundamento nas reuniões para esse fim com o professor-orientador;
- b) Preparar o laboratório com o material necessário que será usado em cada aula, envolvendo o manejo e cuidado os equipamentos.
- c) Organizar, conforme planejamento prévio com o professor, os horários de atendimento aos alunos (que o desejarem ou que forem encaminhados pelo professor) para esclarecimento de dúvidas e/ou aprofundamento dos temas trabalhados na disciplina;
- d) Participar nas aulas quando planejado, auxiliando nas discussões e também na organização de material necessário para as atividades desenvolvidas tal como seminários ou apresentação de trabalhos dos alunos
- e) Auxiliar o professor no planejamento das atividades a serem desenvolvidas no decorrer do semestre.

7 Cronograma de Atividades

O detalhamento das ações do projeto a serem desenvolvidas pelo professor e pelo monitor são resumidos na tabela abaixo:

Atividades	Semanas															
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª	15ª	16ª
Apresentação do projeto	X															
Delineamento dos trabalhos		X														
Apresentação do esboço			X													
Revisão da proposta				X	X											
Execução da proposta						X	X	X								
Análise do vídeo								X	X							
Correções										X	X					
Apresentação Final												X	X			
Correções														X	X	X

8 Resultados Esperados

Após a execução da proposta de subprojeto, espera-se que o monitor tenha como ganho o aprofundamento teórico sobre a disciplina a ser trabalhada, bem como aquisição de experiência didática, profissional e de pesquisa através da participação no planejamento e execução das atividades desenvolvidas na disciplina. A vídeo aula deverá ser o produto educacional resultante do desenvolvimento integral deste projeto.

9 Referencial Bibliográfico

- [1] Resolução nº 76/2015-PREG, de 10/06/2016, que regulamenta o programa de monitoria dos cursos de graduação da UFPI.
- [2] Protocolo do laboratório de Física Moderna, disponibilizado pelo professor ministrante da disciplina.
- [3] Protocolo de execução dos experimentos disponibilizado pelo fabricante.